

# Secretaria de Estado de Cultura e Turismo lança edital Orquestra de Minas

*Seleção, que vai destinar R\$17 milhões por ano, de 2020 a 2023, à Organização Social vencedora do pleito, engloba a gestão da Orquestra Filarmônica, da Sala Minas Gerais e dos espaços comuns do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco* 29 de Agosto de 2019 , 14:00

Atualizado em 01 de Novembro de 2019 , 12:16

Uma orquestra reconhecida internacionalmente, com uma das melhores salas de concerto do mundo à disposição, num dos centros culturais mais belos do Brasil. São tantos atributos positivos para definir, respectivamente, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a Sala Minas Gerais e o Centro de Cultura Presidente Itamar Franco que os adjetivos se perdem na importância que possuem para a difusão da música sinfônica e de concerto no estado.



Para dar continuidade à política pública de fomento à formação de público e à cultura musical de orquestração, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, em parceria com a Codemge, lança o edital Orquestra de Minas. O certame vai selecionar uma entidade sem fins lucrativos para desenvolver atividades culturais por meio da gestão da Orquestra, bem como da sala de concerto e das áreas comuns do complexo cultural. Serão destinados aproximadamente R\$ 17 milhões ao ano, durante um período de quatro anos, para a Organização Social vencedora do pleito. O Contrato de Gestão tem início em janeiro de 2020 e encerramento em dezembro de 2023. O edital está disponível em [www.cultura.mg.gov.br](http://www.cultura.mg.gov.br) e as inscrições podem ser realizadas de 4 a 10 de outubro.

De acordo com o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Marcelo Matte, o edital vai permitir a continuidade da política pública, viabilizando a manutenção das atividades artísticas e operacionais da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. “Mesmo com a enorme crise financeira e fiscal atravessada pelo estado, assumi a pasta com o compromisso de manter todas as políticas estruturantes e é isso que estamos fazendo com o lançamento de editais, como o Museu Seguro, do Fundo Estadual de Cultura, e esse da Filarmônica. O edital Orquestra de Minas vai permitir à Filarmônica manter um corpo artístico de excelência e se consolidar como uma das melhores orquestras em atividade, levando o nome de Minas Gerais aos quatro cantos do mundo”, avalia Matte.



O escopo do edital contempla, entre outras atividades, a difusão da música sinfônica e de concerto; trabalhos voltados à formação de público; e o fomento de novos talentos em regência, criação e interpretação musical. Além disso, o Contrato de Gestão prevê o desenvolvimento de ações que revertam a desigualdade sociocultural do público, por meio da oferta de concertos gratuitos.

### **Filarmônica em números**

De 2008 até 2018, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais recebeu mais 1 milhão de espectadores, realizou cerca de 800 concertos e interpretou aproximadamente 975 obras de grandes nomes da música mundial. Em 10 anos de existência, a orquestra promoveu 104 concertos em turnês estaduais, 38 concertos em turnês nacionais e 5 concertos em turnê internacional. Além disso, foram produzidos mais 160 webfilmes, treze deles com audiodescrição, livros, DVDs didáticos, e sete CDs.

Fotos: Eugênio Sávio e Acervo Filarmônica

[Enviar para impressão](#)